

NOVO SAEB

REFORÇO ESCOLAR GAMIFICADO

LÍNGUA PORTUGUESA

8º ANO

1º TRIMESTRE

LIVRO DO PROFESSOR



FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS



EXCLUSIVA E INOVADORA METODOLOGIA:
GAMIFICAÇÃO EDUCATIVA DIRECIONADA A
APRENDIZAGEM



Os direitos de edição reservados
à © **Editora Ética do Brasil Ltda.**
E-mail: comercial@editoraetica.com.br
www.editoraetica.com.br

Coordenação Pedagógica
Edineia Ferreira da Silva

Autora
Edneusa Ferreira da Silva

Diretor de Tecnologia e Inovação
Vinícius de Sena do Espírito Santo

Revisão Contextual e Ortográfica
Thayse de Sena do Espírito Santo

Projeto Gráfico e Diagramação
Ética Tecnologia e Gestão Educacional Ltda.

Impresso no Brasil
ISBN: 978-85-8164-165-2

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coleção Paracasa.com / Edneusa Ferreira da Silva... [etal.]. –
São Paulo, SP : Editora Ética do Brasil, 2021.

1. Coleção Paracasa.com - Brasil 2. da Silva, Edneusa Ferreira

10-08896

CDD-372.8

Índices para catálogo sistemático:
1. PORTUGUÊS: Ensino fundamental 372.8

////// APRESENTAÇÃO ////

A coleção REFORÇO ESCOLAR GAMIFICADO, foi desenvolvida com o objetivo de superar os desafios educacionais pós pandemia, propondo de forma única a recomposição, restauração e aceleração do processo de ensino e de aprendizagem.

Em todos os livros da coleção REFORÇO ESCOLAR GAMIFICADO foram aplicadas uma inovadora metodologia que integra a tecnologias da gamificação imersiva educacional com desafios progressivos, o que promove a absorção do conhecimento, do pensamento crítico, do raciocínio lógico e das habilidades previstas na BNCC.

Todo esse suporte tecnológico é possível devido a disponibilização dos mais de 400 jogos educativos virtuais exclusivos e simulados contidos em nosso aplicativo, os quais são acessados diretamente pelo celular do aluno a partir do pareamento com os códigos binários contidos nas páginas dos livros. Todos os jogos virtuais estão convergentes com o tema trabalhado e com a faixa etária do aluno.



O USO DA GAMIFICAÇÃO NO CONTEXTO EDUCACIONAL

De acordo com o estudo científico realizado pela Unesp (Universidade Estadual Paulista), foi comprovado que o uso de ferramentas pedagógicas a exemplo de gamificação, podem aumentar o rendimento dos alunos em até 51% em disciplinas como matemática e física dentre outras. O uso de animações, simulação e jogos podem promover uma verdadeira revolução no ambiente educacional, contudo foi identificado que os alunos que tem maior dificuldade de aprendizado são os mais beneficiados pelo uso dessas tecnologias.

VAMOS CONHECER SEU LIVRO?

Todo o material foi estruturado em seções que visam criar uma rotina de engajamento com os estudos, seja no ambiente escolar ou familiar do aluno, e assim, conduzi-lo para uma nova perspectiva inédita e extremamente significativa, promovendo assim, uma aprendizagem mais eficiente e consolidada nas áreas de língua portuguesa e matemática.

• DECODIFICANDO O TEMA

Nessa etapa do livro o aluno irá estudar o tema proposto através da leitura do texto e das orientações do professor, e assim poderá se apropriar de todo o conhecimento nas áreas de língua portuguesa e matemática, para que possa desenvolver as demais etapas nesse processo de aprendizagem.



• DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Nessa etapa do livro o aluno resolverá as atividades que exploram todo o conteúdo estudado, além da realização de pesquisa, interpretação de textos e resolução de problemas, e ao concluir, terá acesso ao jogo educativo virtual, desenvolvido especialmente para despertar uma perfeita compreensão do tema.

• TESTES E SIMULADOS

Nessa etapa do livro, o aluno testará seus conhecimentos através da realização do simulado físico e online que contém questões objetivas retiradas de avaliações nacionais, testes e concursos, e ao concluir, terá acesso ao virtual, que exigirá do aluno decisões assertivas.

DECODEIFICANDO COM A PRÁTICA

1. Quantos milímetros correspondem à 3 metros?
2. Quantos centímetros correspondem à 5 metros?
3. Quantos decímetros correspondem à 80 metros?
4. Quantos miligramas correspondem à 4 gramas?
5. Quantos centigramas correspondem à 25 gramas?
6. Quantos decigramas correspondem à 15 gramas?
7. Quantos decímetros cúbicos correspondem à 2 metros cúbicos?
8. Quantos milímetros cúbicos correspondem à 5 metros cúbicos?
9. Quantos metros cúbicos correspondem à 30 quilômetros cúbicos?
10. Transforme 10 hm³ em m³.

ESTOU TE ESPERANDO PARA MAIS UM GAME. TERMINE O SIMULADO DA PÁGINA SEGUINTE E ME ENCONTRE LÁ.



42

TESTES E SIMULADOS

HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS! AGORA VAMOS RELEMBRAR TUDO O QUE FOI ESTUDADO NESTA AULINHA, TIREMOS RESPONDENDO ESSAS QUESTÕES. VAMOS COMEÇAR ENTÃO!

1. Todos os objetos estão cheios de água.



Qual deles pode conter exatamente 1 litro de água?

- A) A caneca. B) A jarra. C) O garrafão. D) O tambor.

2. Gilda comprou potes descartáveis de 200 miligramas para servir sorvete em sua festa de aniversário. Quantos potes ela encherá com 1 grama de sorvete?

- A) 3 B) 7 C) 5 D) 9

3. Numa festa foram preparados 4g de feijão, 8g de arroz e 6g de carne. Quantos miligramas de comida foram preparados no total?

- A) 18 mg B) 180 mg C) 1800 mg D) 18000 mg

4. A distância da casa de André até a escola é de 1200m. Quantos decímetros (dm) André percorre em um dia para ir à escola?

- A) 12000 dm B) 120 dm C) 1200 dm D) 1,2 dm

5. Uma régua escolar tem 20 cm de tamanho. De quantas régua escolares irei precisar para chegar à 1 metro?

- A) 6 régua. B) 5 régua. C) 3 régua. D) 4 régua.

43

• GAMIFICANDO O TEMA

Através dessa inovadora e divertida ferramenta de aprendizagem o aluno irá consolidar o conhecimento conquistado, executando e praticando a imersão nos mais de 400 jogos educativos virtuais e simulados que estão inseridos em nossa metodologia.



OLÁ SENHORES PAIS OU RESPONSÁVEIS

Este livro de Atividades é para seu(a) filho(a). Porém, gostaríamos de lhe destinar algumas palavras sobre o seu uso.

Passamos por um momento diferente e não podemos esquecer de ajudá-los nessa situação. Portanto, pensando em garantir que nossas crianças continuem estudando, estamos enviando algumas atividades para serem realizadas em casa com a sua ajuda.

Este material foi elaborado com o objetivo de auxiliá-lo(a) no processo de construção do conhecimento de seus filhos. Nesse sentido, estamos propondo atividades pedagógicas significativas para o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa no contexto de que o domínio da língua portuguesa contribui para ter um bom desempenho em todas as disciplinas. Saber ler, escrever e interpretar leva a bons resultados, inclusive em matérias que envolvem números. Aprimorando o conhecimento sobre a língua materna, você adquire a capacidade de questionar o mundo ao seu redor.

Todo o conteúdo aqui apresentado está de acordo com as orientações curriculares e com a proposta da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, portanto não hesite em utilizá-lo.

Sinta-se à vontade para realizar estas atividades para o processo de ensinar e aprender junto aos seus filhos. E para contribuir nesta tarefa, estamos dando algumas dicas de como realizar essas atividades em casa.

OLÁ, EU ME CHAMO ZECA
E IREI TE ACOMPANHAR NESSA
INCRÍVEL VIAGEM.



ORIENTAÇÕES

Querido(a) aluno(a)!

Eis aqui o seu novo “amigo”! Este módulo vai ser a principal ferramenta para te acompanhar nesse momento tão diferente para todos nós. Cuide de seu material e cumpra com as atividades porque independente de tudo, a sua educação não pode parar. Aqui você encontrará atividades que auxiliarão no processo de ensino-aprendizagem e consolidação dos conteúdos no ano em curso. Não vamos deixar que esse afastamento nos derrube e nos desanime. Lembre-se: todos nós temos um objetivo maior na vida para cumprir. Mesmo não estando pessoalmente com vocês, quero ajudá-los a manter o foco na aprendizagem.



DICAS IMPORTANTES

NADA DE BARULHO: Desligue a televisão e o rádio e tente eliminar sons que possam atrapalhar a concentração.

MUITA ORGANIZAÇÃO: Veja o que seu(s) filho(s) tem de lição. Ajude-o a organizar o tempo e evite que ele acumule as tarefas.

TUDO ARRUMADO: Organize e deixe limpo o local definido para seu(s) filho(s) fazer a lição. Antes de começar, lave bem as mãos e sente em posição correta.

COMBINE AS REGRAS DA LIÇÃO: Converse com seu(s) filho(s) e combine uma rotina para a lição de casa. Onde ela será feita, em que horário, quanto tempo vai durar, entre outros.

NÃO DÊ RESPOSTAS: Se seu(s) filho(s) tiver uma dúvida, ajude-o(s), mas não responda por ele(s)! O melhor é dar dicas para que pense em sua própria conclusão.

OFEREÇA APOIO E MATERIAL NECESSÁRIO AO(A) SEU(UA) FILHO(A), SEMPRE!

8º ANO

Fundamental Anos Iniciais

Volume I

OLÁ, ALUNO DO
8º ANO!

Este módulo de atividades foi elaborado com muito capricho para você. Faça todas as atividades com dedicação e de acordo com as orientações. Cuide do seu módulo com muito carinho, porque ele será seu grande companheiro nessa nova etapa de sua vida escolar.

Desejamos que tenha muito sucesso nos seus estudos!



SUMÁRIO

LÍNGUA PORTUGUESA

Tema	Conteúdo	Páginas
01	FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO	11
02	TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO	21
03	ORAÇÃO SEM SUJEITO	29
04	CONCORDÂNCIA DO VERBO COM O SUJEITO	35
05	GÊNEROS TEXTUAIS - CARTA DE APRESENTAÇÃO - CONTO - DIÁRIO	43
06	ORTOGRAFIA: EMPREGO DO EU/MIM – MAS/MAIS	57

DESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS - 8º ANO VOLUME I

Aula 01 FRASE –ORAÇÃO – PERÍODO

D2- Estabelecer relações entre partes de um texto, identificando repetições ou substituições que contribuem para a continuidade de um texto.

D3- Inferir o sentido de uma palavra ou expressão.

D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D19- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

Aula 02- SUJEITO E PREDICADO – TIPOS

D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

D17- Reconhecer o efeito de sentido decorrente do uso da pontuação e de outras notações.

Aula 03- ORAÇÃO SEM SUJEITO

D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D15 - Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Aula 04- CONCORDÂNCIA DO VERBO COM O SUJEITO

D11- Estabelecer relação causa/consequência entre partes e elementos do texto.

D15- Estabelecer relações lógico-discursivas presentes no texto, marcadas por conjunções, advérbios etc.

Aula 05- GÊNEROS TEXTUAIS- CARTA DE APRESENTAÇÃO- CONTO- DIÁRIO

D5- Interpretar texto com auxílio de material gráfico diverso (propagandas, quadros, fotos etc.).

D12- Identificar a finalidade de textos de diferentes gêneros.

Aula 06- ORTOGRAFIA- EMPREGO: EU/MIM – MAS/ MAIS

D18- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.

D19- Reconhecer o efeito de sentido decorrente da exploração de recursos ortográficos e/ou morfosintáticos.

DECODIFICANDO O TEMA - 01

FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO

H228. Selecionar, a partir da intenção comunicativa, a forma mais eficiente de elaboração de frases: nominais ou verbais. H229. Reconhecer as diferentes funções que uma palavra ou termo podem assumir, dependendo do contexto em que são empregados.

Toda comunicação verbal (oral ou escrita), tem sua expressão essencial na frase, que se compõe de uma ou mais palavras.

É importante saber o conceito de cada uma delas.

ENTÃO
VAMOS LÁ!



FRASE

A frase é todo enunciado linguístico com sentido completo, que transmite determinada mensagem, de maneira clara, precisa e de fácil entendimento entre os falantes, seja na língua falada ou escrita.

As frases podem ser verbais (possuem verbos, orações) ou nominais (não possuem verbos).

Exemplos:

Frase verbal	Frase nominal
Preciso de sua ajuda.	Que presente lindo!
Essa pizza é uma delícia!	Silêncio!
Tirei uma boa nota na prova.	Perigo! Animais na rodovia.

ORAÇÃO



Oração - é todo enunciado linguístico dotado de sentido, porém há, necessariamente, a presença do verbo ou de uma locução verbal. Este verbo, por sua vez, pode estar explícito ou subentendido.

Ex: Os garotos adoram ir ao cinema.

Estamos indo.

Levaram tudo.

Chove muito nessa época.

Eu vou estudar para a prova de matemática. (Frase com uma oração)

Hoje eu vou à casa da Amanda para estudarmos para a prova. (Frase com duas orações)

Vou estudar com a Ana para a prova de matemática, ela vai me ajudar porque entende muito bem a matéria. (Frase com três orações)

Oração coordenada

Quando as orações não possuem uma conexão direta, ou seja, são independentes, temos uma oração coordenada. Essas orações não exercem função sintática uma sobre a outra.

Ex:

Levantei cedo e fui passear com meu cachorro.

Trabalhei até meio dia e almocei em um restaurante legal.

Essas orações são sintaticamente independentes, pois uma ação não precisa da outra para acontecer.

Oração subordinada

A oração subordinada é aquela que exerce função sintática em relação à oração principal, ou seja, depende da principal e complementa o seu sentido.

Existem quatro tipos de oração subordinada: as **substantivas**, as **adjetivas**, as **adverbiais** e as **reduzidas**.

Acho que **a decisão do promotor foi injusta.** (Subordinada substantiva)

As alunas, **que se dedicaram muito durante os estudos**, tiraram boas notas no simulado. (Subordinada adjetiva).

Vamos ao parque, **desde que** não chova. (Subordinada adverbial).

Oração reduzida

Por último, a **oração reduzida** é aquela que não é introduzida por uma conjunção, ou seja, a conjunção que seria colocada na frase foi reduzida, veja os exemplos abaixo.

É obrigatório comparecer ao treino.



PERÍODO

É um enunciado linguístico que se constitui de uma ou mais orações. Este se classifica em:

Período simples - formado por apenas uma oração, também denominada de oração absoluta.

Ex: Os alunos entregaram as provas.

Período Composto - formado por duas ou mais orações. As orações podem ser compostas por coordenação ou por subordinação.

Ex: Hoje o dia está lindo, por isso os garotos irão ao cinema e depois ao clube.

DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Atividade 1.

Leia este texto:

Praias, baías e enseadas. Conquistas, batalhas e abandono. Fantasias, lendas e personagens. Fauna e flora. Não faltam elementos para narrar essa história tão rica e cheia de surpresas como o próprio protagonista: o arquipélago de Fernando de Noronha.

A) Retire do texto duas frases nominais.

Praias, baías e enseadas.

Conquistas, batalhas e abandono.

B) Retire uma oração do texto.

Não faltam elementos para narrar essa história tão rica e cheia de surpresas como o próprio protagonista: o arquipélago de Fernando de Noronha.

Atividade 2.

Numere de acordo com o código abaixo:

(1) FRASE NOMINAL.

(2) ORAÇÃO ABSOLUTA.

A) (2) A paisagem está belíssima!

B) (1) Boa Noite!

C) (1) Silêncio!

D) (2) O rapaz chegou cedo!

E) (2) Não irei ao teatro!

F) (2) Cumpriremos como acordo.

G) (2) Cássia estudou a prova de história!

H) (1) Cuidado!

I) (1) Que turma espetacular!

Atividade 3.

Sublinhe os verbos e coloque (S), se o período for simples, e (C), se for composto:

A) (S) Os atletas chegaram cedo à quadra.

B) (S) Chegarei de ônibus ao colégio.

C) (S) O Carnaval foi maravilhoso.

D) (C) Os alunos reuniram-se na biblioteca, discutiram o problema, pro-

curaram a professora e chegaram a uma conclusão.

E) (c) O verdureiro chegou à feira, gritou suas frutas e legumes para as pessoas, vendeu bastante e depois foi embora.

Atividade 4.

Complete e faça o que se pede:

A) Frase é todo enunciado linguístico ou conjunto de palavras que tem sentido.

B) A frase pode ser verbal ou nominal.

C) O período simples é formado por uma oração. Já o período composto é formado por duas ou mais orações.

D) Dê um exemplo de período simples:

O garoto gosta de tranquilidade.

E) Dê um exemplo de período composto:

O garoto gosta de tranquilidade, brinca no parque e descansa na rede.

Atividade 05

LEIA O TEXTO COM ATENÇÃO:

Dance com os animais

Música para bicho nenhum ficar parado!

O que é, o que é: uma canção toda branca com um pontinho marrom? E o que faz a felicidade de um piolho? A maior curiosidade do gato, você sabe qual é? Não!? Mas pode descobrir a resposta para esses e outros enigmas se ouvir o CD Bicho Mistério.

Além de se divertir bastante e sacudir o esqueleto, você vai ouvir poemas escritos por Léo Cunha, autor de inúmeros livros para crianças, com melodias do músico Zé Campelo e seu grupo de cantores e instrumentistas.

Ao som de guitarra, piano, sanfona, trombone e outros instrumentos, tem até música surpresa! Você que é um bom pé de valsa não pode perder.

01.

Grife o verbo ou a locução verbal que compõe cada oração a seguir:

A) “**Dance** com os animais!”

B) “A maior curiosidade do gato você **sabe** qual é?”

- C) “Além de se **divertir** bastante e **sacudir** o esqueleto, você **vai ouvir** [...]”
D) “Você que **é** um bom pé de valsa não **pode perder**.”

02.

Identifique, entre as alternativas, aquela que apresenta mais de uma oração:

() Música para bicho nenhum ficar parado.

(x) O que é, o que é: uma canção toda branca com um pontinho marrom?

03.

A frase constituída de mais de uma oração chama-se:

() Período simples.

(x) Período composto.

04.

Classifique as frases abaixo em período simples (S) ou período composto (C).

(C) E além de se divertir bastante e sacudir o esqueleto, você vai ouvir poemas escritos por Léo Cunha, autor de inúmeros livros para crianças, com melodias do músico Zé Campelo e seu grupo de cantores e instrumentistas.

(S) O que faz a felicidade de um piolho?

(S) Ao som de guitarra, piano, sanfona, trombone e outros instrumentos, tem até música surpresa!

PRESTE ATENÇÃO!

Atividade 06.

Oração coordenada

Quando as orações não possuem uma conexão direta, ou seja, são independentes.

Oração subordinada

A oração subordinada é aquela que exerce função sintática em relação a oração principal, ou seja, depende da principal e complementa o seu sentido.

Classifique as orações abaixo em orações coordenadas (C), ou em orações subordinadas (S):

- A) (S) O casal está brigando muito, logo irão se separar.
- B) (S) É importante que você chegue cedo.
- C) (S) Meu medo é que ela não ganhe a competição.
- D) (S) Gosta de ficar em casa, como também gosta de passear.
- E) (S) Cheguei e fui tomar uma gelada.
- F) (S) Estudarei a noite toda porque pretendo passar no concurso.

Atividade 07.

Retire a oração principal e a oração subordinada das orações a seguir:

Farei a massa do empadão conforme os ensinamentos da minha mãe.

- Oração principal: Farei a massa do empadão
- Oração subordinada: conforme os ensinamentos da minha mãe.

A palestra foi ótima, de forma que compreendemos tudo.

- Oração principal: A palestra foi ótima
- Oração subordinada: de forma que compreendemos tudo.

Você ficará famosa quando publicar seu artigo.

- Oração principal: Você ficará famosa
- Oração subordinada: quando publicar seu artigo.



TESTES E SIMULADOS

HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS! AGORA VAMOS RELEMBRAR TUDO O QUE FOI ESTUDADO NESTA AULA, IREMOS RESPONDER A ESSAS QUESTÕES. VAMOS COMEÇAR ENTÃO!

Questão 01.

Marque o número de orações presentes no seguinte período:

As alterações no regimento foram feitas sem conhecimento dos funcionários, por isso eles solicitaram uma reunião para reformularem o documento.

- a. ☒ 3 orações. c. ☐ 4 orações. e. ☐ 6 orações.
b. ☐ 2 orações. d. ☐ 5 orações.

Questão 02.

Leia o texto:

“Eles gostaram tanto do carro novo que se pudessem iam dirigindo até a Europa para assistir ao jogo dos seus sonhos.”

Pode-se dizer que o texto é:

- a. ☐ Um período simples, composto por 4 orações.
b. ☐ Uma oração absoluta.
c. ☐ Um período composto por 3 orações.
d. ☐ Um período simples, composto por 3 orações.
e. ☒ Um período composto por 4 orações.

Questão 03.

O período “Bata no liquidificador o requeijão, o presunto e a salsa e reserve” é:

- a. ☐ Simples.
b. ☒ Composto por coordenação.
c. ☐ Composto por subordinação.
d. ☐ Composto por coordenação e subordinação.
e. ☐ N.D.A.

Questão 04.

Analise o texto abaixo e assinale a única alternativa CORRETA:



- a. () A partir do texto escrito, compreende-se que as embalagens sempre são as mesmas.
- b. () O anúncio pretende promover um serviço para os consumidores.
- c. () O texto escrito é composto por um período formado por duas orações.
- d. () Há dois verbos compondo orações.
- e. (x) O anúncio é construído a partir de frases nominais, fazendo uma comparação entre o passado e o presente.

Questão 05.

Sobre o trecho a seguir, é CORRETO afirmar que:

“O tempo voa. Cabe a você ser o piloto!”

- a. () Trata-se de um período, mas não é uma frase.
- b. (x) A 1ª é uma oração absoluta e a 2ª um período composto.
- c. () Trata-se apenas de um período.
- d. () As palavras “voa”, “cabe”, “você” e “ser” são verbos, portanto indicam orações.
- e. () O ponto final une a 1ª oração ao período.

**AGORA VAMOS TESTAR OS SEUS CONHECIMENTOS
EM UM GAME MUITO DIVERTIDO.**





TERMOS ESSENCIAIS DA ORAÇÃO

EF07LP07: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, a estrutura básica da oração: sujeito, predicado, complemento (objetos direto e indireto). EF08LP06: Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores)

Sujeito e predicado

PARA QUE A ORAÇÃO TENHA SIGNIFICADO, SÃO NECESSÁRIOS ALGUNS TERMOS BÁSICOS: OS TERMOS ESSENCIAIS – SUJEITO E PREDICADO.

Confira, abaixo, a explicação sobre sujeito e predicado:

Sujeito: elemento da oração a respeito do qual damos alguma informação. Seu núcleo (palavra mais importante) pode ser um substantivo, pronome ou palavra substantivada.

Uma forma fácil de detectar esses termos nas orações é perguntando “quem?” e/ou “o que?”.

Exemplo 1:

Seu pai parecia preocupado com as dívidas.

Sujeito: Seu pai

Predicado: é o termo que contém o verbo e informa algo sobre o sujeito.

Exemplo 2:

Os rios	estão cada vez mais poluídos.
Sujeito	Predicado

Posição do sujeito na oração

Dependendo da posição de seus termos, a oração pode estar:
Na ordem direta: o sujeito aparece antes do predicado.

Exemplo 1:

Minha tia	comeu todos os doces.
Sujeito	Predicado

Na Ordem Inversa: o sujeito aparece **depois** do predicado.

Comeu todos os doces,	minha tia.
Predicado	Sujeito

Exemplo 2:

Os estudantes organizaram a recepção.

Sujeito – Os estudantes

Predicado – organizaram a recepção.

Quem organizou a homenagem? **Os estudantes**, logo esse é o sujeito da oração.

O que foi feito? **Organizaram a recepção**, logo esse é o predicado da oração.

Os sujeitos podem ser:

- **Determinado** - quando é identificado na oração.
- **Indeterminado** - quando não é identificado na oração.
- **Inexistente** - orações com verbos impessoais.

Os sujeitos determinados, por sua vez, dividem-se em: simples, composto e oculto.

1. **Sujeito simples:** tem apenas um núcleo. Exemplo: O rapaz foi medicado.

2. **Sujeito composto**: tem mais do que um núcleo. Exemplo: Brigadeiro e beijinho são os meus doces preferidos.
3. **Sujeito oculto**: quando é identificado pela desinência verbal. Exemplo: Andamos a manhã inteira.
4. **Sujeito indeterminado**. Exemplo: Opinam sobre tudo.
5. **Sujeito inexistente**. Exemplo: Amanheceu.

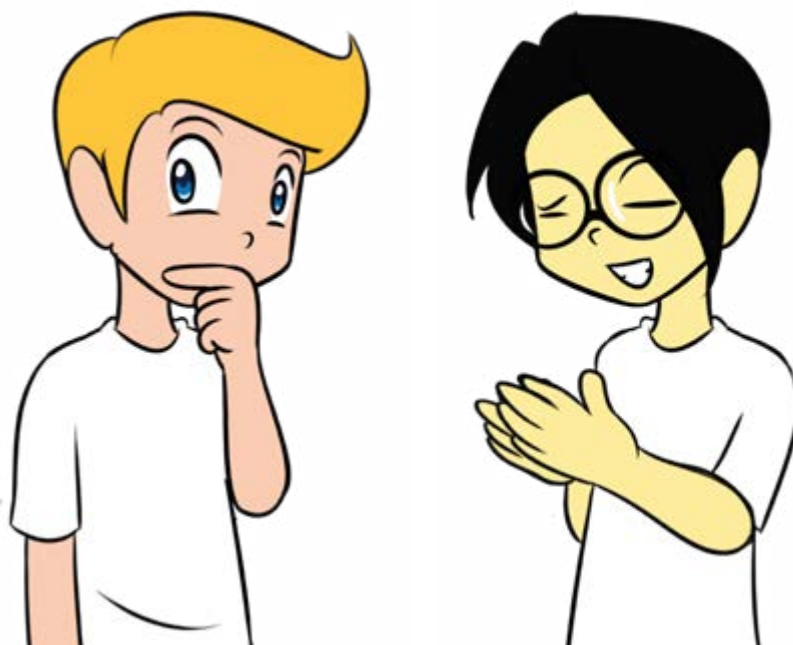
Os **predicados** podem ser:

- **Verbal** - quando o verbo indica ação. Exemplo: **Acabei** mais cedo.
- **Nominal** - quando o verbo indica estado. Exemplo: A patrão **foi** atenciosa.
- **Verbo-Nominal** - quando o verbo indica ação e estado. Exemplo: Cheguei atrasada (o mesmo que dizer “**Cheguei** e **estava** atrasada”).

Núcleo do Predicado

O núcleo do predicado varia conforme o tipo de predicado (verbal, nominal ou verbo-nominal).

- Quando o predicado é **verbal**, o seu núcleo é um verbo que indica ação. Exemplo: **Acabei** mais tarde.
- Quando o predicado é **nominal**, o seu núcleo é um substantivo ou um adjetivo. Exemplo: A patroa foi **genial**.
- Quando o predicado é **verbo-nominal**, há dois núcleos: um verbo e um nome. Exemplo: **Cheguei** e estava **adiantada**.



DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Atividade 1.

Qual o tipo de sujeito da frase “Carla caiu da bicicleta!”?

- a) Sujeito simples.
- b) Sujeito composto.
- c) Sujeito oculto.
- d) Sujeito indeterminado.
- e) Sujeito inexistente.

Atividade 2.

Qual das alternativas abaixo representa o núcleo do sujeito da frase: “Os morangos e os abacates estavam muito maduros”?

- a) Morangos.
- b) Morangos, abacates.
- c) Abacates.
- d) Maduros.
- e) Estavam.

Atividade 3.

Em qual das frases abaixo temos um predicado nominal?

- a) Joaquim chegou cansado ao trabalho.
- b) Marina viajou feliz.
- c) Maria e Luiza estão fazendo torta de morango.
- d) Maria Vitória chegou ofegante do treino.
- e) O juiz solicitou a audiência!

Atividade 4.

Qual das frases abaixo o sujeito é oculto?

- a) O empregado do Atacadão vendeu o seu carro.
- b) Livros e música são os meus passatempos.
- c) Trabalhamos até a madrugada.
- d) O computador estava desligado.
- e) N.D.A.

Atividade 5.

Temos um sujeito indeterminado em:

- a) Eles mataram o meu amigo.
- b) Paulo viajou pelo Brasil.
- c) **Necessita-se de pessoas adultas para o trabalho.**
- d) Pedro telefonou para você.
- e) O ladrão roubou minha carteira.

Atividade 6.

O predicado verbal está presente em:

- a) Mariana está adoentada.
- b) O atendente da loja foi eficiente.
- c) Eu considerava aquela mulher muito tristonha.
- d) **Os alunos terminaram a prova.**
- e) Marina é apressada.



TESTES E SIMULADOS

HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS! AGORA VAMOS RELEMBRAR TUDO O QUE FOI ESTUDADO NESTA AULA, IREMOS RESPONDER A ESSAS QUESTÕES. VAMOS COMEÇAR ENTÃO!

Questão 01.

Qual o predicado da frase: “Marcos caminhava pelo calçadão”?

- a. ☐ Marcos.
- b. ☐ Caminhava.
- c. ☐ Pelo calçadão.
- d. ☐ Caminhava.
- e. ☒ Caminhava pelo calçadão.

Questão 02.

Qual o sujeito e o predicado na frase: “O juiz julgou o caso procedente”?

- a. ☐ Sujeito (o juiz); predicado (julgou).
- b. ☐ Sujeito (o juiz julgou); predicado (o caso).
- c. ☒ Sujeito (o juiz); predicado (julgou o caso procedente).
- d. ☐ Sujeito (juiz); predicado (procedente).
- e. ☐ Sujeito (o juiz); predicado (o caso julgou).

Questão 03.

Identifique a frase em que o predicado é verbo-nominal.

- a. ☒ Érica saiu apressada com o veículo.
- b. ☐ Felipe é comprometido.
- c. ☐ A praia é maravilhosa.
- d. ☐ Ana continua triste.
- e. ☐ Lara chegou atrasada.

Questão 04.

Leia as frases abaixo e assinale a alternativa que identifica corretamente os sujeitos:

- I. A televisão e os jornais noticiaram a saída do ministro.
- II. Emiliana foi atendida no hospital.
- III. Opinaram sobre o caso.

- a. () sujeito composto; sujeito oculto; sujeito indeterminado.
- b. () sujeito simples; sujeito composto; sujeito oculto.
- c. (x) **sujeito composto; sujeito simples; sujeito indeterminado.**
- d. () sujeito indeterminado; sujeito oculto; sujeito simples.
- e. () sujeito oculto; sujeito composto; sujeito simples.

Questão 05.

Temos um sujeito composto em:

- a. (x) **O computador e a impressora necessitam de reparos.**
- b. () Luana terminou o curso de inglês.
- c. () Todos estavam insatisfeitos com o trabalho.
- d. () Lucas está adorando a viagem.
- e. () A escola permaneceu fechada.

Questão 06.

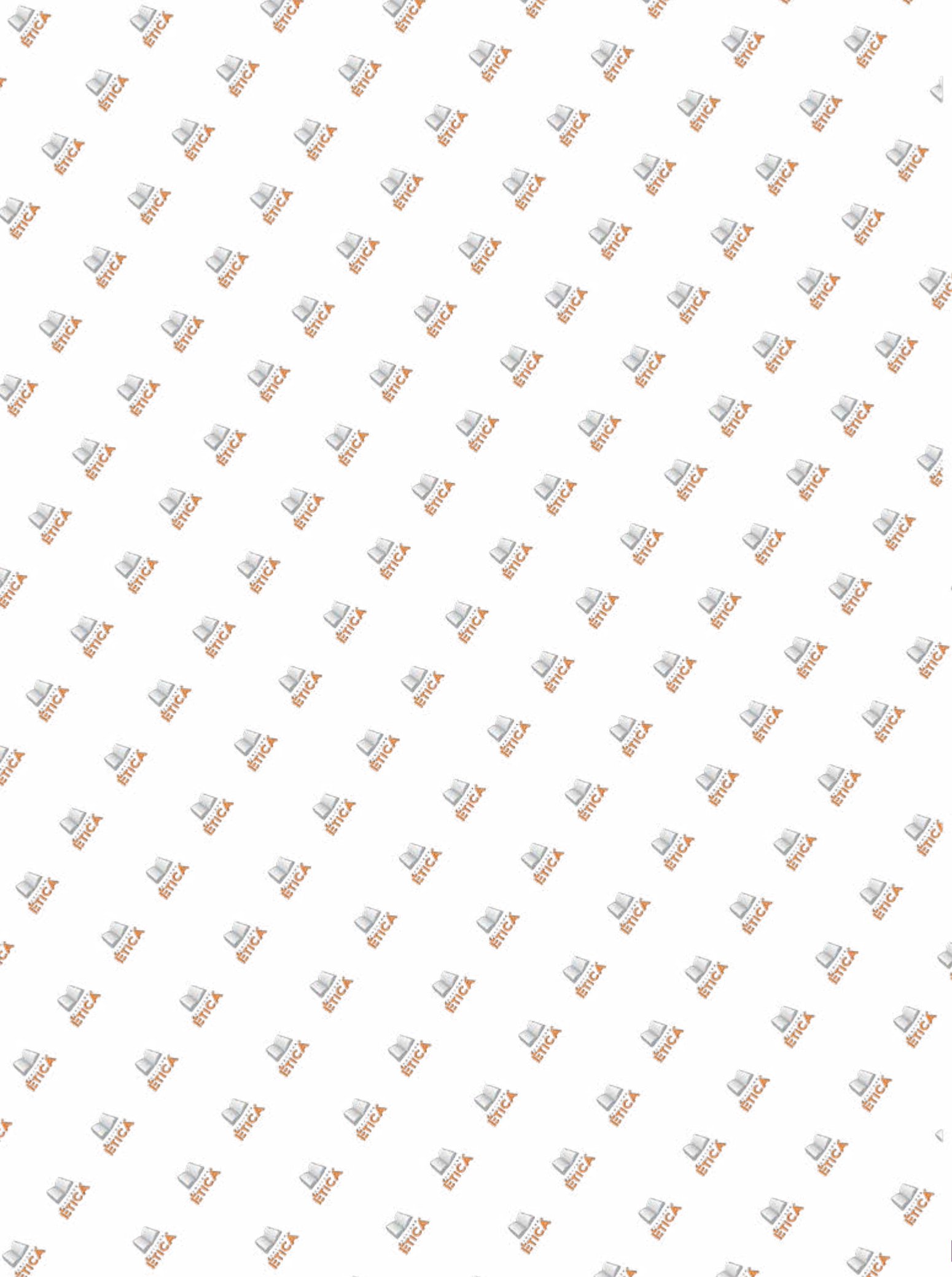
Em qual das alternativas abaixo temos um sujeito simples?

- a. () Os deputados e deputadas compareceram ao congresso.
- b. (x) **Maria reclamou do atendimento.**
- c. () Anoiteceu bruscamente.
- d. () São cinco horas da manhã.
- e. () Choveu durante a madrugada.



**AGORA VAMOS TESTAR OS
SEUS CONHECIMENTOS EM
UM GAME MUITO
DIVERTIDO.**





ORAÇÃO SEM SUJEITO

EF08LP06 : Identificar, em textos lidos ou de produção própria, os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores, verbo e seus complementos e modificadores).



AGORA NÓS VAMOS
ESTUDAR A ORAÇÃO
SEM SUJEITO!
VAMOS LÁ!

ORAÇÃO SEM SUJEITO

É o tipo de oração em que a informação transmitida pelo predicado não se refere a sujeito algum, e que contém verbos impessoais, que são os seguintes:

Verbo **HAVER** com o sentido de existência ou acontecimento. Exemplo: Há um ano não aparece.

Verbo **FAZER, SER, ESTAR**, (e outros) quando indica tempo ou fenômeno natural (chover, ventar, relampejar, anoitecer etc.).

Vejamos alguns exemplos:

- a) Anoiteceu bruscamente.
- b) Choveu bastante durante a madrugada.
- c) Faz dois anos que viajamos.
- d) Está calor.
- e) É uma hora.

VOCÊ SABIA?

Os verbos impessoais com exceção do verbo ser, não possuindo sujeito, devem permanecer na terceira pessoa do singular.

Exemplos:

“Fazem dois anos que...” ERRADO!

DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Atividade 01.

Analise com atenção:

- Choveu durante a noite toda.
- Há dias que não faz sol.

Nos exemplos acima temos:

- a) Orações sem sujeito.
- b) Os verbos em destaque indicam ação.
- c) Os verbos destacados são verbos de ligação.

Atividade 02.

Complete as frases com verbos impessoais, ou seja, que exprimem fenômenos da natureza: chover, anoitecer, relampejar, ventar etc.

- a) Ventou bastante durante a madrugada.
- b) Anoiteceu rapidamente.
- c) Relampejou muito durante a tempestade.
- d) Na comemoração do torneio choveu confetes.

Atividade 03.

Leia as orações abaixo e faça as correções:

- a) Fazem dois meses que...
- b) Havia muitas garotas na apresentação.
- c) Podiam haver muitos professores na escola.

Corrija para:

- a) Faz dois meses que...
- b) Havia muitas garotas na apresentação.
- c) Podia haver muitos professores na escola.

Atividade 04.

As orações abaixo são orações sem sujeito, exceto uma. Assinale qual.

- a) Nevou em Blumenau.
- b) Havia muitas encomendas para o restaurante.
- c) Eram doze horas.
- d) É uma hora.
- e) Choveram elogios para a atriz do novo filme.

TESTES E SIMULADOS

HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS! AGORA VAMOS RELEMBRAR TUDO O QUE FOI ESTUDADO NESTA AULA, IREMOS RESPONDER A ESSAS QUESTÕES. VAMOS COMEÇAR ENTÃO!

Questão 01.

Assinale a única alternativa que possui uma oração sem sujeito:

- a. () Gosto de pirulito.
- b. () Anunciaram o lançamento do livro.
- c. (x) Faz muito frio em São Paulo.
- d. () Manoel dormia no quarto.
- e. () N.D.A

Questão 02.

Assinale a única oração sem sujeito:

- a. (x) Existem muitas pessoas positivas.
- b. () Os alunos permaneceram calados.
- c. () Pai e filho são amigos.
- d. () O professor resolveu o problema.
- e. () N.D.A

Questão 03.

Assinale a única oração sem sujeito:

- a. () “A cozinha precisa ser reformada.”
- b. () “Precisamos nos sentir bem dentro da casa.”
- c. (x) “Há o sentimento de profunda tristeza.”
- d. () “A vida é bela.”
- e. () “Os alunos chegaram na escola.”

Questão 04.

Assinale a opção que caracteriza uma oração sem sujeito:

- a) () A oração sem sujeito é aquela em que o sujeito possui mais de um núcleo.
- b) (x) A oração sem sujeito é aquela que a informação não está veiculada pelo predicado e não se refere a sujeito algum.
- c) () Oração sem sujeito é aquela em que o sujeito vem depois do verbo.
- d) () Oração sem sujeito é aquela que possui um sujeito com apenas um núcleo.

Questão 05.

Assinale a alternativa em que há oração sem sujeito.

- a. (x) Otimismo haverá sempre.
- b. () Ninguém trovejou de tanta raiva quanto eu.
- c. () Haveria desejado ele tudo isso?
- d. () Alguém havia aberto o portão.
- e. () Jogou papel picado nas ruas de Salvador.

AGORA VAMOS TESTAR OS SEUS CONHECIMENTOS EM UM GAME MUITO DIVERTIDO.

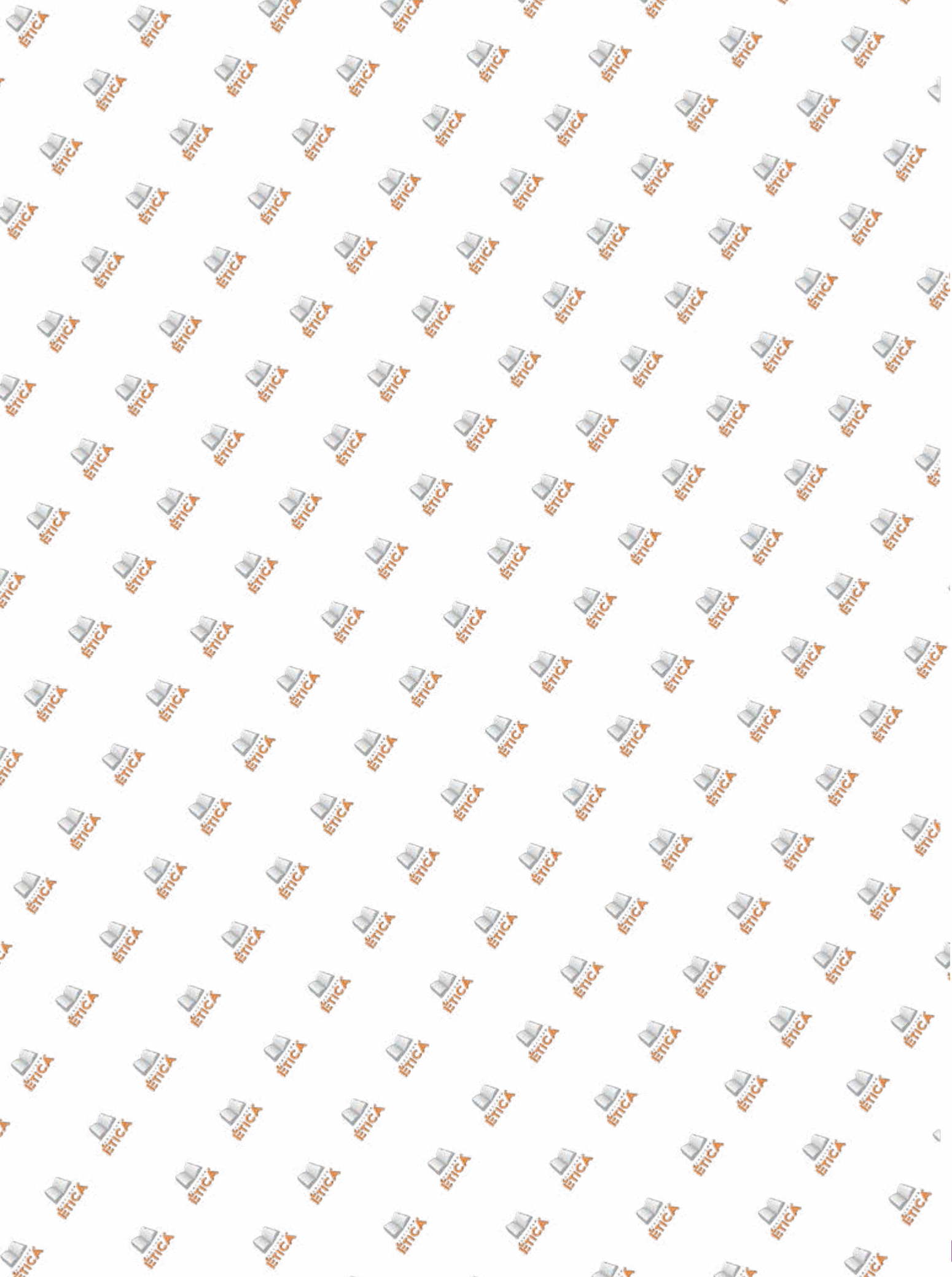


ANOTAÇÕES

ASSUNTOS PARA ESTUDAR

TRABALHOS

PESQUISAS



DECODIFICANDO O TEMA - 04

CONCORDÂNCIA DO VERBO COM O SUJEITO

EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).

CONCORDÂNCIA VERBAL

REGRA GERAL: O **verbo** concorda com o **sujeito** em número e pessoa.

Ex.: Nós vamos ao estádio.

O **verbo** (vamos) está na primeira pessoa do plural para concordar com o **sujeito** (nós).

A conjugação do verbo varia de acordo:

- Com o número (singular ou plural);
- Com a pessoa do sujeito (primeira, segunda ou terceira pessoa).

A concordância verbal ocorre quando a conjugação do verbo se adapta ao sujeito em número e em pessoa.

O sujeito pode estar no singular ou no plural e pode ser em 1ª, 2ª ou 3ª pessoa.

VEJA:

PESSOAS DO VERBO	SINGULAR	PLURAL
1ª	EU	NÓS
2ª	TU	VÓS
3ª	ELE- ELA	ELES- ELAS

EXEMPLOS:

- **Nós brincamos** muito no parque.
(**Sujeito** + **verbo** + complemento).
- **Tu brincas** muito no parque.
(**Sujeito** + **verbo** + complemento).
- **Elas brincam** muito no parque.
(**Sujeito** + **verbo** + complemento).

LEMBRE-SE QUE:

- Quando o sujeito for composto, a conjugação será no plural.
- Havendo o sujeito **eu** ou **nós**, o verbo é conjugado na 1ª pessoa.
- Se não houver 1ª pessoa, mas houver **tu** ou **vós**, o verbo é conjugado na 2ª pessoa.
- Por fim, o verbo é conjugado na 3ª pessoa caso não haja nenhum sujeito das 1ª e 2ª pessoas.



DECODIFICANDO COM A PRÁTICA

Atividade 1.

Nos exercícios a seguir, faça a concordância verbal adequada:

- a) Nós resolvemos sair da festa. (resolver).
- b) O aluno passou no exame. (passar).
- c) Fui eu que resolvi o caso. (resolver).
- d) Maceió possui lindas prais. (possuir).
- e) Descanso faz bem para a saúde. (fazer).

Atividade 2.

Complete as lacunas abaixo:

- a. O livro segue anexo. (anexo - anexas)
- b. As cadernetas seguem anexas. (anexo - anexas)
- c. Ele respondeu muito obrigado. (obrigado - obrigada)
- d. Ela respondeu muito obrigada. (obrigado - obrigada)
- e. Ele mesmo reformou a casa. (mesmo - mesma)
- f. Ela mesma reformou a casa. (mesmo - mesma)

Atividade 3.

Água é _____, porém economizar é _____.

- a. Bom, necessário.
- b. Boa, necessário.
- c. Boa, necessária.
- d. N.D.A

Atividade 04.

Leia com atenção

Vejamos a seguir alguns fragmentos retirados de uma canção, sob a autoria de Tom Jobim. Analise-os, partindo da concordância em relação ao verbo **ser**.

Constatamos que o verbo destacar concorda com seu predicativo, (**predicativo do sujeito** é o termo do predicado que tem a função de atribuir uma qualidade ao **sujeito**) manifestado em:

Águas de março

É pau, é pedra, é o fim do caminho
É um resto de toco, é um pouco sozinho
É um passo, é uma ponte, é um sapo, é uma rã
É um belo horizonte, é uma febre terça

São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração
pau, pedra, fim, caminho
resto, toco, pouco, sozinho
caco, vidro, vida, sol, noite, morte, laço, anzol

São as águas de março fechando o verão
É a promessa de vida no teu coração.

Tom Jobim

Resposta: É um belo horizonte, é uma febre terça
São as águas de março fechando o verão



TESTES E SIMULADOS

HORA DE TESTAR SEUS CONHECIMENTOS! AGORA VAMOS RELEMBRAR TUDO O QUE FOI ESTUDADO NESTA AULA, IREMOS RESPONDER A ESSAS QUESTÕES. VAMOS COMEÇAR ENTÃO!

Questão 01.

Indique a alternativa incorreta de concordância verbal:

- a. () Tratavam-se de questões fundamentais.
- b. (x) Comprou-se terrenos no subúrbio.
- c. () Precisam-se de datilógrafas.
- d. () Reformam-se ternos.
- e. () Obedeceram-se aos severos regulamentos.

Questão 02.

Indique a alternativa correta:

- a. (x) Mais de dois jogadores ganharam medalhas.
- b. () O rapaz chegaram muito tarde.
- c. () Aquelas garotas simpáticas chegou ao clube.
- d. () Elas brinca muito no parque.
- e. () N.D.A

Questão 03.

Indique a opção correta, no que se refere à concordância verbal, de acordo com a norma culta:

- a. (x) Haviam muitos participantes esperando a hora de início do ENEM.
- b. () Um bando assaltaram a loja.
- c. () O técnico e os jogadores chegou.
- d. () Fui eu quem resolvemos o problema.
- e. () Fui eu que abrimos a porta para o agente do censo.

Questão 04.

A concordância verbal não está correta em:

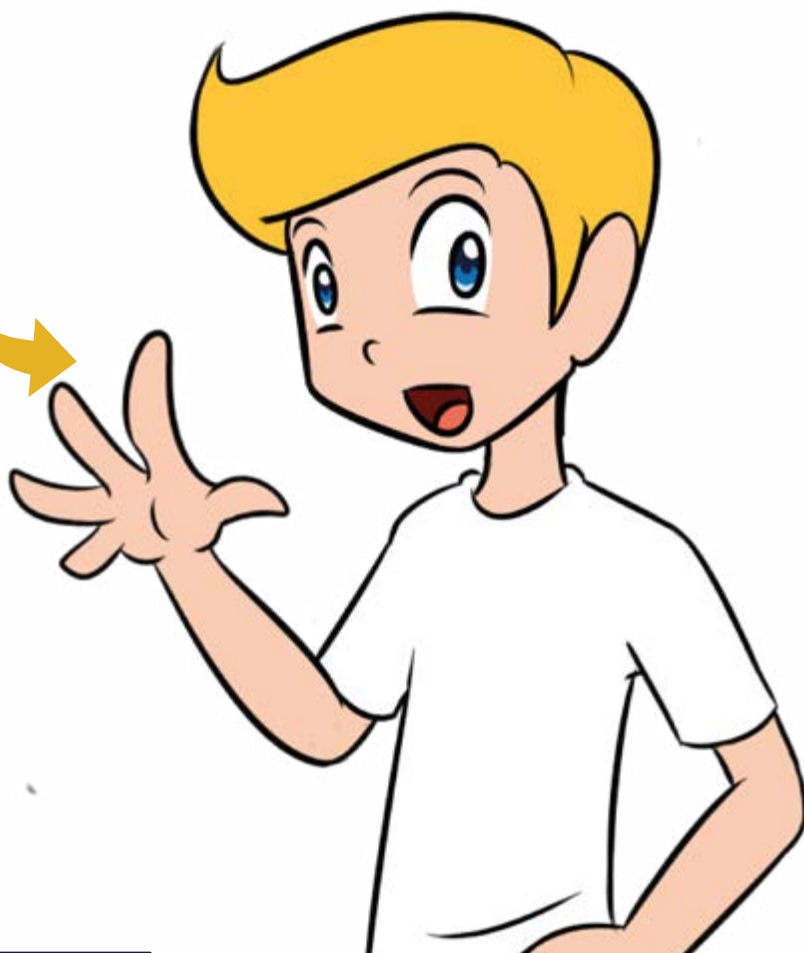
- a. () O professor é generoso.
- b. () Mais de um jornal comentou o episódio do assalto.
- c. (x) Elaborou-se ótimas provas de língua portuguesa.
- d. () Eu e João fomos ao teatro.
- e. () Os materiais foram comprados à vista.

Questão 05.

A alternativa em que a concordância verbal está correta é:

- a. (x) Eu, tu e ele resolvemos ir ao passeio.
- b. () Os livros chegou ontem.
- c. () Elas mora em Salvador.
- d. () Carlos estão alegre.
- e. () O ciclista caíram da bicicleta.

***EU TE DESAFIO A
TESTAR OS SEUS
CONHECIMENTOS
EM UM GAME
MUITO
DIVERTIDO.***



MATERIAL PARA O PROFESSOR

A ESTRUTURA DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ensino Fundamental de nove anos - alunos de 6 a 14 anos

O Ensino Fundamental, além de ser a etapa mais longa de ensino, com nove anos de duração, é também a fase que acompanha o aluno em seu clímax de mudanças. Eles começam essa jornada ainda crianças e terminam adolescentes. Logo, o período do Ensino Fundamental é marcado pelo que chamamos de sinais da puberdade ou pico de crescimento: alteram-se corpos, valores e traços de personalidade.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Ensino Fundamental de nove anos deve “assegurar a cada um e a todos o acesso ao conhecimento e aos elementos da cultura imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal e para a vida em sociedade, assim como os benefícios de uma formação comum, independentemente da grande diversidade da população escolar e das demandas sociais”.

Essa determinação, apesar de desafiadora para a educação brasileira, trata-se de um objetivo muito pertinente para um país de vasta desigualdade.

Alinhado a essas Diretrizes, a Base Nacional Comum Curricular traça o que seria esse aprendizado imprescindível. Logo, a BNCC auxilia as instituições de ensino a elaborarem seus currículos e projetos Político Pedagógicos assegurando uma formação integral às crianças e aos jovens. Para isso, a Base destaca particularidades dessa fase da escolarização, levando em conta essa questão das mudanças passadas pelos alunos, buscando caminhar junto deles e seguir a mesma lógica de seu crescimento.

Considerando todos esses fatores, tem-se a divisão do Ensino Fundamental em duas fases: Anos Iniciais e Anos Finais. A seguir, veja os atributos de cada uma delas.

CARACTERÍSTICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

Um dos motivos para a BNCC propor a divisão do Ensino Fundamental em duas fases envolve a adequação do aluno a um novo contexto de aprendizagem. Logo, os chamados Anos Iniciais (que compreende do 1º ao 5º ano) é o período dedicado à introdução escolar. Essa etapa do processo de ensino-aprendizagem ainda resgata situações lúdicas, muito comuns nas atividades da Educação Infantil. Ao fazer essa relação com a etapa anterior, a BNCC ressalta a importância da progressiva sistematização das experiências dos alunos, considerado um ponto norteador para sua elaboração.

No Ensino Fundamental Anos Iniciais, o aluno passa a ter mais autonomia na escola, visto que já participa ativamente do mundo letrado. Os estudantes dessa etapa se desenvolvem na fala, logo, passam a ser mais comunicativos e a expressar sua identidade. A compreensão e a capacidade de representar também são marcos dessa etapa: o aluno entende os números, algumas manifestações artísticas e, muitas vezes, já demonstram sua predileção no que diz respeito às atividades escolares.

Todo esse desenvolvimento na percepção, bem como sua exposição aos saberes científicos, faz do aluno do Ensino Fundamental Anos Iniciais uma criança curiosa. Seus argumentos e necessidades passam a ser uma tradução de seu ponto de vista peculiar perante a convivência em grupo, seja na escola ou em casa. Portanto, nessa etapa de aprendizado, cabe aos educadores aproveitar essas mudanças naturais do aluno para desenvolvê-lo e estimulá-lo. Sobre isso, a BNCC apregoa que:

“O estímulo ao pensamento criativo, lógico e crítico, por meio da construção e do fortalecimento

da capacidade de fazer perguntas e de avaliar respostas, de argumentar, de interagir com diversas produções culturais, de fazer uso de tecnologias de informação e comunicação, possibilita aos alunos ampliar sua compreensão de si mesmos, do mundo natural e social, das relações dos seres humanos entre si e com a natureza”. (BNCC, pág. 58)

Potencializando essa nova forma de ver o mundo, a escola caminha para consolidação das aprendizagens anteriores e a ampliação das práticas de linguagem a partir de atividades cada vez mais desafiadoras e complexas.

As especificidades da alfabetização segundo a BNCC

A BNCC considera a alfabetização como etapa primária do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Com as mudanças apresentadas pela Base, o ciclo de alfabetização passa de três para dois anos, considerando a alfabetização o foco da aprendizagem das crianças no 1º e 2º ano.

Além disso, a Base Nacional Comum Curricular insere a alfabetização na área de Linguagens e divide em quatro eixos as práticas que proporcionam o desenvolvimento das capacidades e habilidades pretendidas pelo processo de alfabetização. Ademais, a BNCC também indica outra categoria organizadora do currículo que são os campos de atuação, referente à contextualização do conhecimento escolar.

Vale destacar também que a BNCC privilegia às propriedades fonológicas entre os principais aspectos para essa etapa de aprendizagem. Dessa maneira, o método fônico de alfabetização apresenta-se como o mais adequado às prescrições específicas relativas às propriedades fonológicas.

PROGRESSÃO DE CONHECIMENTOS ENTRE OS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Com o passar dos cinco anos que compõem os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, os conhecimentos adquiridos vão progredindo. Isso ocorre por meio da consolidação das aprendizagens anteriores e do refinamento dos saberes do aluno. Nesse contexto, a BNCC destaca a importância de um percurso contínuo de aprendizagens entre as duas fases do Ensino Fundamental.

Para que as mudanças pedagógicas na estrutura educacional – como a diferenciação dos componentes curriculares ou do número de docentes, por exemplo – não impacte a motivação dos estudantes, a Base recomenda:

“Realizar as necessárias adaptações e articulações, tanto no 5º quanto no 6º ano, para apoiar os alunos nesse processo de transição, pode evitar ruptura no processo de aprendizagem, garantindo-lhes maiores condições de sucesso” (BNCC, pág. 59).

CARACTERÍSTICAS DO ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS

Os Anos Finais do Ensino Fundamental (que compreende do 6º ao 9º ano) é o período no qual se aprofundam os conhecimentos introduzidos nos Anos Iniciais e prepara-se o aluno para o Ensino Médio. Nessa etapa escolar, a Base Nacional Comum Curricular acredita que “os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas”. Dessa forma, a recomendação da BNCC é que se retome e ressignifique as aprendizagens do Ensino Fundamental Anos Iniciais, visando ao aprofundamento e o aumento de repertórios dos estudantes.

Os alunos dessa fase inserem-se em uma faixa etária que corresponde à transição entre infância e adolescência. Nesse momento, implica-se a compreensão do adolescente como sujeito em desenvolvimento, estimulando questões de independência, responsabilidade e protagonismo juvenil.

Nessa etapa de escolarização, os educadores podem contribuir para o planejamento do projeto de vida dos estudantes, estabelecendo uma articulação não somente com os anseios desses jovens em relação ao seu futuro, mas também com a continuidade dos estudos na etapa seguinte da Educação Básica, o Ensino Médio.

AS ÁREAS E OS COMPONENTES CURRICULARES DO ENSINO FUNDAMENTAL

Dentre as principais mudanças trazidas pela BNCC para o Ensino Fundamental está a sua estruturação em cinco áreas do conhecimento, que favorecem o trabalho dos componentes curriculares de forma integrada, sem deixar de preservar as especificidades de cada componente. Essas cinco áreas do conhecimento são:

LINGUAGENS;
MATEMÁTICA;
CIÊNCIAS DA NATUREZA;
CIÊNCIAS HUMANAS;
ENSINO RELIGIOSO.

Essas áreas organizam-se em um ou mais componentes curriculares, e possui competências específicas a serem desenvolvidas pelos alunos conforme a fase de ensino – Anos Iniciais e Anos Finais.

A área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e, no Ensino Fundamental Anos Finais, Língua Inglesa. A finalidade é possibilitar aos estudantes participar de práticas de linguagem diversificadas, que lhes permitam ampliar suas capacidades expressivas em manifestações artísticas, corporais e linguísticas, como também seus conhecimentos sobre essas linguagens, em continuidade às experiências vividas na Educação Infantil.

Já a área de Matemática, por meio da articulação de seus diversos campos – Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade –, precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas do mundo real a representações (tabelas, figuras e esquemas) e associem essas representações a uma atividade matemática (conceitos e propriedades), fazendo induções e conjecturas. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações. A dedução de algumas propriedades e a verificação de conjecturas, a partir de outras, podem ser estimuladas, sobretudo ao final do Ensino Fundamental.

Quanto à área de Ciências da Natureza, por meio de um olhar articulado de diversos campos do saber, precisa assegurar aos alunos do Ensino Fundamental o acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, bem como a aproximação gradativa aos principais processos, práticas e procedimentos da investigação científica.

Especificamente quanto à área de Ciências Humanas (Geografia e História), essa deve promover explorações sociocognitivas, afetivas e lúdicas capazes de potencializar sentidos e experiências com saberes sobre a pessoa, o mundo social e a natureza. Dessa maneira, a área contribui para o adensamento de conhecimentos sobre a participação no mundo social e a reflexão sobre questões sociais, éticas e políticas, fortalecendo a formação dos alunos e o desenvolvimento da autonomia intelectual, bases para uma atuação crítica e orientada por valores democráticos.

A quinta área do conhecimento estabelecida pela BNCC, Ensino religioso, tem natureza e finalidades pedagógicas distintas da confessionalidade. É um componente facultativo, porém sua oferta é obrigatória em todas as redes públicas de ensino.

COMPETÊNCIAS GERAIS

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPONENTE	ANO/FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP01) Diferenciar liberdade de expressão de discursos de ódio, posicionando-se contrariamente a esse tipo de discurso e vislumbrando possibilidades de denúncia quando for o caso.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Apreciação e réplica Relação entre gêneros e mídias	(EF69LP02) Analisar e comparar peças publicitárias variadas (cartazes, folhetos, outdoor, anúncios e propagandas em diferentes mídias, spots, jingle, vídeos etc.), de forma a perceber a articulação entre elas em campanhas, as especificidades das várias semioses e mídias, a adequação dessas peças ao público-alvo, aos objetivos do anunciante e/ou da campanha e à construção composicional e estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos pertencentes a esses gêneros.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/midiático	Leitura	Estratégia de leitura: apreender os sentidos globais do texto	(EF69LP03) Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem, em entrevistas os principais temas/subtemas abordados, explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, charge, a crítica, ironia ou humor presente.

COMPONENTE	ANO/FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP04) Identificar e analisar os efeitos de sentido que fortalecem a persuasão nos textos publicitários, relacionando as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados, como imagens, tempo verbal, jogos de palavras, figuras de linguagem etc., com vistas a fomentar práticas de consumo conscientes.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/ midiático	Leitura	Efeitos de sentido	(EF69LP05) Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, charges, memes, gifs etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais	(EF69LP06) Produzir e publicar notícias, fotodenúncias, fotorreportagens, reportagens, reportagens multimidiáticas, infográficos, podcasts noticiosos, entrevistas, cartas de leitor, comentários, artigos de opinião de interesse local ou global, textos de apresentação e apreciação de produção cultural – resenhas e outros próprios das formas de expressão das culturas juvenis, tais como vlogs e podcasts culturais, gameplay, detonado etc.– e cartazes, anúncios, propagandas, spots, jingles de campanhas sociais, dentre outros em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, de comentador, de analista, de crítico, de editor ou articulista, de booktuber, de vlogger (vlogueiro) etc., como forma de compreender as condições de produção que envolvem a circulação desses textos e poder participar e vislumbrar possibilidades de participação nas práticas de linguagem do campo jornalístico e do campo midiático de forma ética e responsável, levando-se em consideração o contexto da Web 2.0, que amplia a possibilidade de circulação desses textos e “funde” os papéis de leitor e autor, de consumidor e produtor.

COMPONENTE	ANO/FAIXA	CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Textualização	(EF69LP07) Produzir textos em diferentes gêneros, considerando sua adequação ao contexto produção e circulação – os enunciadores envolvidos, os objetivos, o gênero, o suporte, a circulação-, ao modo (escrito ou oral; imagem estática ou em movimento etc.), à variedade linguística e/ou semiótica apropriada a esse contexto, à construção da textualidade relacionada às propriedades textuais e do gênero), utilizando estratégias de planejamento, elaboração, revisão, edição, reescrita/redesign e avaliação de textos, para, com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, corrigir e aprimorar as produções realizadas, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de concordância, ortografia, pontuação em textos e editando imagens, arquivos sonoros, fazendo cortes, acréscimos, ajustes, acrescentando/ alterando efeitos, ordenamentos etc.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Revisão/edição de texto informativo e opinativo	(EF69LP08) Revisar/editar o texto produzido – notícia, reportagem, resenha, artigo de opinião, dentre outros –, tendo em vista sua adequação ao contexto de produção, a mídia em questão, características do gênero, aspectos relativos à textualidade, a relação entre as diferentes semioses, a formatação e uso adequado das ferramentas de edição (de texto, foto, áudio e vídeo, dependendo do caso) e adequação à norma culta.
LÍNGUA PORTUGUESA	6º; 7º; 8º; 9º	Campo jornalístico/ midiático	Produção de textos	Planejamento de textos de peças publicitárias de campanhas sociais	(EF69LP09) Planejar uma campanha publicitária sobre questões/problemas, temas, causas significativas para a escola e/ou comunidade, a partir de um levantamento de material sobre o tema ou evento, da definição do público-alvo, do texto ou peça a ser produzido – cartaz, banner, folheto, panfleto, anúncio impresso e para internet, spot, propaganda de rádio, TV etc. –, da ferramenta de edição de texto, áudio ou vídeo que será utilizada, do recorte e enfoque a ser dado, das estratégias de persuasão que serão utilizadas etc.